

## 5. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A UFRRJ conta com 27 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 9 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede (mestrado ofertado em mais de uma instituição de ensino).

Na graduação, a Universidade conta com 59 cursos, sendo destes, 3 Cursos de Graduação de Educação à Distância (EAD). Destes três cursos na modalidade EAD, dois são oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ, cujos acesso é por vestibular realizado no âmbito do próprio Consórcio.

No que concerne ao ensino médio, a Universidade oferece, através do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), curso de Ensino Médio, além de oferecer os cursos técnicos de: Agrimensura, Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente.

A Universidade possui quatro câmpus, localizados em: Seropédica, Três Rios e Nova Iguaçu e Campos de Goytacazes. A presença da UFRRJ nos municípios de Seropédica e de Nova Iguaçu, tem atendido às novas demandas socioeconômicas e culturais, tornando-se a principal Universidade Pública da Baixada Fluminense, região marcada por extrema carência e desigualdade social, com cerca de quatro milhões de habitantes.

Segundo o Relatório de Gestão 2022, a UFRRJ possui 12.750 discentes presenciais e 5.721 à distância nos cursos de graduação, nos cursos de pós-graduação stricto sensu o quantitativo de discentes matriculados é de 1.972, já o lato sensu conta com 1.661. O CTUR possui 1.101 discentes matriculados nos cursos técnico e médio.

### 5.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é “um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas das IES [Instituição de Ensino Superior], tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos” (BRASIL, 2006). O PPI sistematiza as intencionalidades da gestão acadêmica da Universidade ao explicitar princípios, concepções, políticas e diretrizes institucionais que orientam o ensino, a pesquisa e a extensão, referenciadas na responsabilidade social e nas políticas públicas registradas no Plano Nacional de Educação (PNE) e

no seu PDI. O PPI também se baseia no desdobramento da avaliação interna, externa e supervisão realizada pelos órgãos externos competentes que buscam atestar o alinhamento das ações das instituições de ensino superior traduzidas em serviço para a sociedade.

A Educação Superior tem um papel estratégico no desenvolvimento das nações e das pessoas considerando as suas dimensões de formação profissional, artística, cultural, científica, cidadã e de locus de geração, difusão e intercâmbio de conhecimentos. No contexto das instituições públicas e gratuitas do país, a UFRRJ desempenha um papel relevante nesse processo de qualificação, a partir das suas inúmeras áreas de atuação no ensino médio, na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão em seus câmpus situados na Baixada Fluminense (Nova Iguaçu e Seropédica), Centro Sul Fluminense (Três Rios), Norte Fluminense (Campos de Goytacazes), em 18 municípios distribuídos no Estado do Rio de Janeiro, com a oferta de Cursos de Educação a Distância vinculados ao Consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior públicas do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ). O mais recente curso de graduação semipresencial da UFRRJ, o Curso de Licenciatura em Educação Especial, iniciado em 2023.1, é oferecido em outros cinco polos presenciais. Cabe destacar que a UFRRJ é formadora de professores para a educação básica em seus 26 cursos de licenciatura. Professores bem formados bem como a sua dignificação profissional são a chave para o país avançar social e economicamente de modo justo e sustentável.

Considerando as metas do PNE 2014-2024, a educação superior vem sendo desafiada a promover a expansão quantitativa de matrículas e cursos cumprindo a função social de democratização do saber e inclusão de grupos tradicionalmente excluídos, buscando manter o padrão de qualidade que caracteriza as universidades públicas do país. Entre 2005 e 2012, a UFRRJ participou das duas grandes políticas governamentais de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, com inclusão social: a interiorização (2005-2009) com a criação dos câmpus Nova Iguaçu e Três Rios e oito cursos de graduação e o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/2007) com a criação de 24 cursos de graduação.



Para a UFRRJ, a formação das sucessivas gerações passa por uma educação balizada nos princípios da inclusão, da solidariedade, do respeito à diversidade, da aprendizagem significativa, de qualidade, com o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da cidadania, referenciadas na cooperação, no trabalho em equipe, nos princípios democráticos, na construção e reconstrução incessantes do conhecimento no cotidiano dos espaços acadêmicos e na emancipação de sujeitos cientes de suas responsabilidades sociais e com a preservação do meio ambiente.

A graduação na UFRRJ busca construir a formação integral do ser humano, com elevada qualificação profissional e de forma alinhada aos seus princípios e valores institucionais acima expressos, no contexto de uma sociedade tecnológica e globalizada, num país continental diverso cultural e geograficamente, marcado pela extrema desigualdade social e crescente fragilização da formação de seus ingressantes na educação básica. Esta visão está subjacente aos objetivos estratégicos da graduação que remetem à valorização e criação de indicadores e políticas institucionais de acompanhamento e monitoramento do desempenho dos cursos de graduação, das disciplinas e dos discentes (**obj. 19**). Associados aos diagnósticos, outros dois objetivos estratégicos são a redução da evasão e da retenção nos cursos de graduação (**obj. 20 e obj. 21**), dois eventos relevantes que impactam a vida acadêmica e pessoal dos discentes bem como o potencial de diplomação da Instituição. Neste contexto algumas ações e políticas assumem grande relevância, tais como: o aumento do número de bolsas de permanência para discentes com vulnerabilidade social, o aprimoramento dos mecanismos de inclusão e acolhimento aos discentes pretos, pardos, indígenas e com deficiência, a instituição de uma política de formação docente continuada voltada para mudanças em concepções didático-pedagógicas com o amparo das tecnologias da informação e comunicação, contínua revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso bem como uma robusta política de acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes. Outro aspecto que merece destaque são as políticas institucionais de incentivo à mobilidade nacional e internacional discente que proporcionam experiências e vivências que enriquecem a formação cultural e acadêmica dos discentes.

No âmbito dos Projetos Pedagógicos de Curso e suas repercussões formativas, a implantação da curricularização da extensão, a partir de 2023.1 representa um diferencial formativo na medida em que aproxima docentes e

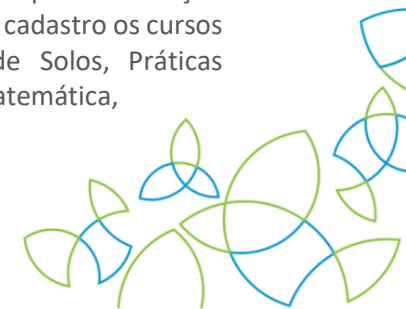
discentes, de forma protagonista, à realidade de comunidades, grupos sociais e territórios do entorno da Universidade, enriquecendo a articulação teórico-prática de modo intrinsecamente associado à responsabilidade social, promovendo a criatividade e ressignificação do próprio processo formativo para os discentes.

No que se refere à pós-graduação, é missão institucional estimular a criação, estabelecimento, aprimoramento e crescimento dos cursos das modalidades lato e stricto sensu na UFRRJ, bem como ampliar gradativamente a oferta de vagas para os possíveis interessados. A pós-graduação é uma oportunidade de aprimoramento do pesquisador, que envolve a realização de atividades de leitura geral, revisão bibliográfica específica e levantamento e catalogação de dados; a apreciação de documentos oficiais, técnicos e instrucionais; as atividades de laboratórios, a participação em grupos de pesquisa e em projetos de pesquisa; a divisão de tarefas, o exercício de atividades coletivas e a realização de trabalhos de campo e visitas técnicas diversas.

A Escola de Extensão (EEXT) foi criada através da Resolução PROEXT Nº 1, de 17 de abril de 2019 (Deliberação CEPE Nº 90, de 11 de setembro de 2019), com o objetivo principal de estimular o oferecimento de cursos de extensão, os quais compreendem atividades de ensino acadêmico, técnico, cultural ou artístico, não pertencentes às atividades regulares de ensino de graduação no âmbito da PROGRAD, nem da pós-graduação stricto sensu ou lato sensu no âmbito da PROPPG, na UFRRJ.

Os cursos da EExt dirigidos à comunidade tem caráter de aprofundamento em torno de seu objeto, e com troca de saberes dentro e fora da Universidade. Facilitando a oferta de saberes a comunidade externa.

Uma ação importante foi o estabelecimento de Curso de Pós-graduação Lato sensu (Especialização) no âmbito da PROEXT (Resolução PROEXT Nº 02, de 13 de maio de 2019) (Deliberação CEPE Nº 75, de 27/06/2019). Na EExt atualmente encontram-se em andamento os cursos Lato sensu de Arborização Urbana, Educação do Campo e Educação Especial e Inovação Tecnológica e aprovados em fase de cadastro os cursos Geoprocessamento, levantamento e Interpretação de Solos, Práticas Inovadoras em Linguagens, Práticas Inovadoras em Matemática,



Práticas Inovadoras em Ciências da Natureza e Práticas Inovadoras em Ciências Humanas e Sociais. Todo o cadastro dos Cursos ocorre pelo SIGAA-Extensão, um importante marco para a Extensão da UFRRJ.

Ao mesmo tempo, é fundamental estimular a internacionalização, um processo que não somente permite o aperfeiçoamento de outros idiomas, o incremento de técnicas de pesquisa e a integração com pesquisadores de ponta, mas também abre as portas da universidade para o diálogo em alto nível com o mundo. Neste cenário, o estímulo à inovação em suas diversas formas e ao desenvolvimento tecnológico é de fundamental importância, seja no universo da empresa e dos negócios, seja na melhoria das condições econômico-sociais da sociedade, reverbera no esmero de boas práticas de pesquisa e de ética científica, no melhoramento da redação acadêmica e na preparação para o mercado de trabalho do futuro pesquisador egresso da UFRRJ.

A UFRRJ realizou em 2018 o PPI aprovado pela Deliberação CEPE 103/2018 (ANEXO V), no entanto devido às mudanças ocorridas nos últimos anos, as pró-reitorias acadêmicas, à saber, PROGRAD, PROPPG, PROEXT, com apoio da PROPLADI irá realizar a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (ANEXOVI).

### 5.1.1 Política de ensino

A UFRRJ desempenha um papel relevante na formação profissional e cidadã, gerando conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos, filosóficos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, princípios de natureza transversal, que integram a graduação e a pós-graduação. A Instituição entende que a formação no Ensino Superior deve ter caráter integral e articular e reforçar valores, habilidades e competências profissionais com forte compromisso social e ambiental.

A pró-reitoria de Graduação é responsável por coordenar, supervisionar e orientar as políticas acadêmicas da graduação, bem como as atividades relativas ao ensino de graduação: acesso aos cursos de graduação, matrículas, controle acadêmico, programas acadêmicos, estágios supervisionados, expedição e registro de diplomas e certificados, articulando-se com os demais órgãos da Instituição e por atender as demandas interinstitucionais, de natureza público ou privada, com a prestação de serviços e informações pertinentes à graduação. [Fonte: Art. 2º, Regimento da Pró-Reitoria de Graduação

([Deliberação CONSU nº 41, de 31 de julho de 2015](#)). A Prograd é assessorada pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e atua de forma articulada com as Pró-reitorias de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação e de Assuntos Estudantis. A Prograd coordena programas institucionais e interinstitucionais relevantes como Monitorias, Educação Tutorial (PET/CAPES), Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), Residência Pedagógica (RP/CAPES) e o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC\_G).

A intencionalidade formativa, contida nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), é implementada nos currículos, a partir de avaliações e análises nos órgãos colegiados acadêmicos que elaboram as estruturas curriculares (Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso) e as analisam e aprovam (Conselhos de Unidades; Câmara de Graduação; e Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão).

As estruturas curriculares são referenciadas no PPI, na legislação Federal, nos regulamentos da UFRRJ, nas dimensões formativas-científicas e político-filosóficas e do PPC, nas orientações pedagógicas da PROGRAD, nas diretrizes curriculares específicas e em recomendações de órgãos de classe.

As políticas acadêmicas integradoras da graduação propostas pelas pró-reitorias acadêmicas, especialmente a PROGRAD, são debatidas no Fórum de Coordenações de Curso e na Comissão Permanente de Formação de Professores ([Deliberação nº CONSU 41/2015](#)), que se reúnem com frequência no mínimo mensal, conforme as demandas institucionais e acadêmicas.

Buscando a flexibilidade do percurso formativo, os discentes da UFRRJ podem realizar até 20% da carga horária total do curso em outros câmpus da UFRRJ, em instituições nacionais e internacionais reconhecidas, além de componentes curriculares optativos e eletivos ([Deliberação CEPE nº 136/2008](#); [Deliberação nº 117/2023](#)), cuja carga horária varia com os currículos dos cursos. Outra forma de flexibilidade curricular é conferida pelas atividades acadêmicas integradoras que envolvem ensino, pesquisa e extensão, nas quais o(a)s discentes são protagonistas de projetos e ações acadêmicas, como por exemplo, nos Núcleos de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPEs) das licenciaturas. O



aproveitamento de estudos na graduação e na pós-graduação viabiliza a incorporação de componentes curriculares decorrentes da mobilidade.

A mobilidade nacional e internacional é incentivada e financiada por programas do governo federal e com recursos próprios. No âmbito do programa de internacionalização, a Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) vem lançando editais para mobilidade internacional. Em 2019 foi aprovada a dupla diplomação ([Deliberação CEPE nº 132/2019](#)).

Com a substituição do sistema acadêmico da graduação da UFRRJ (SCAG) pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), vinculado ao Sistema Integrado de Gestão (SIG/UFRN), em 2019, professores e estudantes passaram a ter acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no cotidiano de suas atividades de graduação, pós-graduação e de extensão, sendo uma inovação tecnológica marcante para a UFRRJ.

A UFRRJ está estruturando um ambiente virtual para agregar e articular todas as atividades virtuais e canais *online* de ensino, pesquisa e extensão, além de contar com a disponibilidade de plataformas educacionais do Google e da Microsoft.

A Instituição vem implementando um programa de formação docente com vistas à viabilização sistemática e estruturada de metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, alterando a concepção de sala de aula, migrando do modelo tradicional para o modelo no qual discentes passam a ser protagonistas do processo de ensino-aprendizagem (PDI, Plano Anual de Capacitação (PAC), canal no youtube da Codep) [Fonte: Recredenciamento 2020].

De 2017 a 2022 a Universidade contou em média com 12,4 mil discentes matriculados por ano, sendo 14.889 em 2017, e 12.676 em 2022. Nota-se uma queda de aproximadamente 15% no número de matriculados de 2022 em comparação à 2017. Analisando a série histórica dos alunos ingressantes, matriculados e diplomados (**Tabelas 7 e 8; Gráficos 6 e 7**), identifica-se a necessidade de ações institucionais voltadas combater a retenção e evasão acadêmica, uma vez que o número de diplomados encontra-se num nível bem abaixo do número de ingressantes anualmente. O empobrecimento das famílias no país e a pandemia da COVID 19 nos anos de 2020 e 2021 podem ser considerados fatores impactantes da redução do ingresso e da diplomação e do aumento da retenção e evasão observadas em 2021 e 2022.

Ano	Matriculados 2º Sem.	Ingressantes	Diplomados
2017	14.889	3.467	1.313
2018	13.530	3.560	1.592
2019	13.370	3.868	1.500
2020	13.370	3.868	1.508
2021	12.653	2.588	1.079
2022	12.676	2.799	1.207

Fonte: Indicadores do TCU - Relatórios de Gestão 2017 a 2022

Figura 43 - Tema Estratégico: Implementar política de inovação (Obj.16, Obj.17 e Obj.18).

Gráfico 6 - Série histórica entre discentes da graduação ingressantes e diplomados de 2020 a 2022.

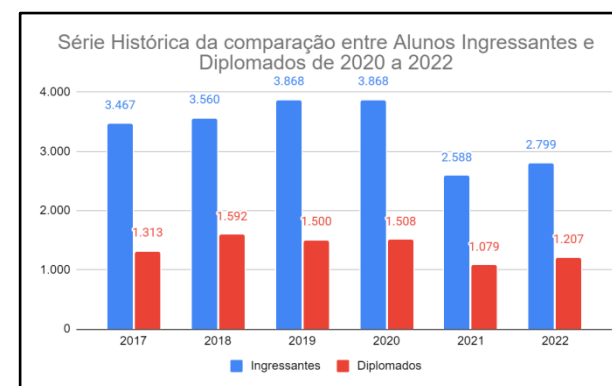
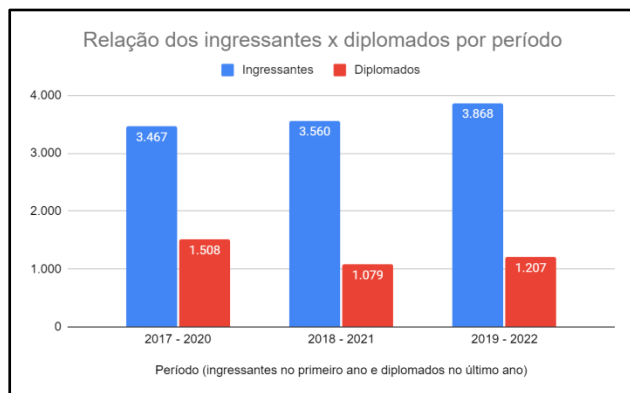


Tabela 8 - Percentual de diplomados em relação aos ingressantes de 2017 a 2022.

Período	Ingressantes	Diplomados	% Diplomados X Ingressantes
2017 - 2020	3.467	1.508	43,50%
2018 - 2021	3.560	1.079	30,31%
2019 - 2022	3.868	1.207	31,20%

Fonte: Indicadores do TCU - Relatórios de Gestão 2017 a 2022.

Gráfico 7 - Número de ingressantes e diplomados de 2017 a 2022.



Ao verificar os dados por curso, conforme a **tabela 9**, constata-se discrepância acentuada entre alunos ingressantes e diplomados.

Tabela 9 - Quantidade de alunos matriculados, ingressantes e diplomados, por curso de graduação, no ano de 2022.

Nome do Curso	cód	Área	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados		
				2022.1 e 2022.2		2022.1 e 2022.2			2022.1 e 2021.2		
						(NI)			(NDI)		
				1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2022-2)	Total	1º Sem (2022-1)	2º Sem (2021-2)	Total
Administração I	11	CSA	I	283	291	40	41	81	10	22	32
Administração N	61	CSA	N	155	135	35	-	35	5	13	18
Administração - Nova Iguaçu	68	CSA	N	350	366	39	39	78	8	23	31
Administração - Três Rios	63	CSA	N	237	222	45	-	45	2	7	9
Administração Pública	45	CSA	N	125	149	-	36	36	2	9	11
Agronomia	1	CA	D	582	566	63	31	94	29	34	63
Arquitetura e Urbanismo	25	CSC	I	223	229	23	24	47	12	6	18
Belas Artes	35	A	V	223	211	21	20	41	26	11	37
Ciência da Computação - Nova Iguaçu	78	CE2	V	249	227	50	-	50	8	11	19
Ciências Agrícolas	9	CA	I	131	126	19	28	47	4	4	8
Ciências Biológicas	17	CB	I	267	271	17	29	46	7	6	13
Ciências Contábeis	46	CSA	N	176	191	-	44	44	16	19	35
Ciências Econômicas	10	CSA	M	332	346	40	38	78	10	13	23

Ciências Econômicas - Nova Iguaçu	69	CSA	N	313	330	34	38	72	11	10	21
Ciências Econômicas - Três Rios	60	CSA	N	147	121	29	-	29	5	6	11
Ciências Sociais	34	CSA	V	274	279	26	34	60	11	5	16
Comunicação Social/Jornalismo	47	CSA	N	185	168	39	-	39	6	17	23
Direito	33	CSB	N	177	155	29	-	29	9	9	18
Direito - Nova Iguaçu	77	CSB	M	229	196	37	-	37	9	11	20
Direito - Três Rios	66	CSB	N	205	185	32	-	32	10	10	20
Educação Física	14	CS4	I	433	438	51	57	108	14	16	30
Engenharia Agrícola	22	ENG	I	143	149	18	15	33	4	2	6
Engenharia de Agrimensura	23	ENG	I	163	160	22	15	37	10	6	16
Engenharia de Alimentos	21	ENG	I	201	203	26	25	51	9	6	15
Engenharia de Materiais	36	ENG	I	194	194	27	22	49	9	12	21
Engenharia Florestal	3	ENG	I	343	361	27	40	67	18	9	27
Engenharia Química	2	ENG	I	399	394	40	30	70	24	21	45
Farmácia	37	CS3	I	250	253	27	27	54	15	9	24
Filosofia	30	CH	N	129	94	28	-	28	8	6	14
Física	18	CET	I	140	126	21	5	26	2	4	6
Geografia	32	CET	V	151	130	36	-	36	14	4	18
Geografia - Nova Iguaçu	79	CH	M	158	183	-	40	40	8	8	16
Geologia	4	CET	I	171	164	25	-	25	3	5	8
Gestão Ambiental - Três Rios	59	CSA	I	112	101	16	-	16	9	4	13
História	26	CH	N	6	7	-	-	0	-	-	0
História	31	CH	V	419	399	58	27	85	29	19	48
História - Nova Iguaçu	70	CH	N	296	294	35	38	73	15	9	24
Hotelaria	48	CSA	N	174	174	25	23	48	6	8	14
Letras - Port. / Esp. (N. Iguaçu)	76	LL	M	155	155	19	20	39	7	6	13
Letras - Portugues	28	LL	N	182	179	21	22	43	11	9	20
Letras - Portugues (N. Iguaçu)	75	LL	M	165	170	20	20	40	17	15	32
Letras - Portugues / Inglês	29	LL	N	157	159	20	16	36	11	11	22
Matemática	19	CET	I	245	238	43	26	69	8	7	15
Matemática (Nova Iguaçu)	71	CET	N	217	218	33	29	62	8	10	18
Medicina Veterinária	6	CS2	I	749	752	68	66	134	63	43	106
Pedagogia	27	CH	N	152	125	34	-	34	15	9	24
Pedagogia (Nova Iguaçu)	72	CH	N	291	306	32	34	66	15	13	28
Psicologia	38	CH1	I	200	217	-	43	43	19	8	27

Química	20	CET	I	119	116	-	-	0	6	4	10
Química	64	CET	N	126	109	66	-	66	3	3	6
Relações Internacionais	49	CSA	N	291	284	52	-	52	9	10	19
Serviço Social	40	CSA	I	129	154	-	33	33	7	7	14
Sistemas de Informação	39	CE2	V	139	133	27	-	27	2	4	6
Turismo - Nova Iguaçu	73	CSA	N	244	251	27	33	60	1	13	14
Zootecnia	7	CS2	I	352	380	37	51	88	12	14	26
Educação do Campo	90	CSA	I	165	142	25	16	41	12	4	16
<b>Total</b>				<b>12823</b>	<b>12676</b>	<b>1624</b>	<b>1175</b>	<b>2799</b>	<b>623</b>	<b>584</b>	<b>1207</b>

A fim de fortalecer o ensino na UFRRJ e criar indicadores que atendam as necessidades internas e satisfaçam os órgãos de controle, foram elaboradas duas estratégias de redução de evasão e retenção e elaboração de indicadores acadêmicos (**Figura 44 - Objs. 19, 20, 21 e 22**).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Redução da evasão e retenção acadêmica	<b>Obj.21</b> Reduzir a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.	Diminuição da evasão dos discentes do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.	1 - Quantidade de discentes na graduação evadidos por ano. 2 - Quantidade de discentes no ensino médio evadidos por ano. 3 - Quantidade de discentes na pós-graduação evadidos por ano.	OBS.: ESTAS METAS DEVEM SER AVALIADAS APÓS O DIAGNÓSTICO DA EVASÃO DOS DISCENTES. 1 - Reduzir em 20% a evasão no ensino médio em 5 anos. 2 - Reduzir em 20% a evasão na graduação em 5 anos. 3 - Reduzir em 5% a Evasão da pós-graduação, em 5 anos.
		<b>Obj.22</b> Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas.	Aumento do número de discentes em vulnerabilidade socioeconômica com bolsas acadêmicas	Número de bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica por ano.	Ampliar em 20% o número de bolsas acadêmicas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica em 5 anos, conforme a disponibilidade orçamentária.

**Figura 44** - Temas Estratégicos: Elaboração de Indicadores Acadêmicos (Obj.19) e Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação e a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação (Obj.20 e Obj.21).

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Indicadores Acadêmicos	<b>Obj.19</b> Elaborar Indicadores Acadêmicos	Diagnóstico do desempenho de atividades acadêmicas e elaboração dos indicadores	INDICADOR ESPECÍFICO ELABORADO APÓS ATINGIR A META	1 - Realizar levantamento de indicadores e índices solicitados por órgãos de controle até 2027. 2 - Realizar levantamento sobre dados existentes no SIGAA para criação de indicadores até 2027. 3 - Diagnosticar o desempenho dos cursos a partir dos indicadores externos até 2027.
	Redução da evasão e retenção acadêmica	<b>Obj.20</b> Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.	Otimização do fluxo dos discentes nos cursos	Índice de retenção por ano.	Reduzir em 20% a retenção em disciplinas do ciclo básico em 5 anos.

### 5.1.2 Política de extensão

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é prevista no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Na Educação Superior Brasileira, a extensão é a atividade acadêmica que integra a matriz curricular dos cursos e a organização e desenvolvimento da pesquisa e interação com diversas comunidades externas e internas às instituições.

A extensão possui um caráter dinâmico e de encontro de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, tende a ser interdisciplinar e de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico.



Na UFRRJ, o funcionamento dos programas e ações de extensão são coordenados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEXT). A PROEXT, por meio do Departamento de Arte e Cultura, também é responsável pela gestão do Centro de Arte e Cultura (câmpus Seropédica) e da Escola Popular de Artes (câmpus Nova Iguaçu), que oferecem oficinas de música, teatro, artes, literatura e dança em diversas categorias, além de outras atividades culturais oferecidas à comunidade universitária e à comunidade local.

Com o objetivo de estimular o oferecimento de cursos de extensão pela UFRRJ, ampliando a troca de conhecimentos dentro da Universidade e o acesso da comunidade aos cursos oferecidos, foi criada, em 2019, a Escola de Extensão (EExt), vinculada à PROEXT. A expectativa da EExt é oferecer, em diversas áreas, cursos de formação inicial ou divulgação, cursos de treinamento, cursos de capacitação, cursos de atualização, cursos de aperfeiçoamento e cursos de especialização [Fonte: Relatório de Gestão 2021 da UFRRJ].

Um Programa de Extensão é um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter estruturante, regular e continuado, com previsão também de produtos acadêmicos durante seu desenvolvimento. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Os Programas de Extensão devem estar integrados às Políticas Nacionais da Extensão Universitária, considerando as particularidades extensionistas da Universidade e direcionadas às questões relevantes da sociedade. Possibilitando assim, à comunidade acadêmica o contato com a realidade social da região e do país, por meio do diálogo com diferentes grupos sociais, nos diferentes campos da ação profissional, e viabilizando um processo permanente de construção do conhecimento e intervenção construtiva no desenvolvimento e bem estar social. [\[Art. 1º ao 3º da RESOLUÇÃO Nº 3/PROEXT, de 22 de setembro de 2020\]](#)

Um importante avanço para a melhoria do fluxo dos processos de desenvolvimento das atividades de extensão, foi a utilização de sistemas informatizados, o que possibilitou a normatização de registro das atividades (**Quadro 18**) de extensão e conferiu maior agilidade das tramitações dos processos da PROExt, bem como melhoria na difusão de informação entre a referida Pró-reitoria e as demais Unidades, em especial os Institutos. Além da informatização, a implementação das Comissões de Extensão nos Institutos também contribuiu para a melhoria dos seus processos. A consequência dessas 71 ações possibilitou a obtenção de dados mais precisos.

**Quadro 18** - Ações de otimização dos processos da PROEXT.

ACÇÕES DE OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE EXTENSÃO	METAS PRETENDIDAS	METAS ALCANÇADAS
Informatização do cadastro e emissão de certificados dos eventos de extensão	Cadastrar e certificar 100% dos eventos	Foram cadastrados e certificados 90% dos eventos
Informatização do cadastro e emissão de certificados dos eventos de extensão*	Cadastrar e certificar 100% dos eventos	Cadastrados e certificados 100% dos eventos
Implementação das Comissões de Extensão nos Institutos e início das atividades de registro de ações de extensão no SIGAA – Módulo Extensão	Implementar 100% das Comissões de Extensão nos Institutos e registrar ações de extensão no SIGAA	Todas as Comissões implementadas e registradas no SIGAA – Extensão e início em outubro de registro de todas as novas ações de extensão 100% pelo SIGAA - Extensão.

PROExt (dados de 2022 - retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

No **quadro 19**, além da elevação do número de atividades de extensão em todos os *campi*, verifica-se que quase todas as atividades de extensão estão informatizadas, atingindo 91,5% de informatização nas atividades de extensão.

**Quadro 19** - Atividades de extensão ofertadas por campus.

CAMPUS	NÚMERO DE ATIVIDADES	NÚMERO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REGISTRADAS QUE ESTÃO INFORMATIZADAS
Seropédica	1473	1344
ITR	183	180
IM	492	441
Campos dos Goytacazes	16	16

Fonte: PROExt (dados de 2022 - retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

OBS. Os dados do quadro 19, foram obtidos utilizando os mecanismos de registros apreciados e aprovados pela Câmara de Extensão e posterior emissão de certificados: cadastro em planilhas Excel e nas plataformas informatizadas E-Cert e CED para emissão de certificados e cadastro de atividades no SIGAA – Extensão (a partir de outubro de 2020). (Fonte: PROExt – retirado do relatório do PDI 2018 - 2022).



Embora diversos eventos de extensão tenham sido realizados na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para disseminar as ações culturais, tanto no meio universitário como para a comunidade do entorno, ainda não existe uma política cultural implementada para servir de norte às ações institucionais. Portanto, justifica-se a inclusão do objetivo estratégico: Criar e implantar a Política Institucional de Cultura, que visa fortalecer estas ações na UFRRJ.

O número de bolsas de extensão vem sendo ampliado e abrange oito programas (Figura 45): Fazendinha Agroecológica Km 47, Pré-Enem, Direitos Humanos e Cidadania, Programa de Residência em Iniciação Profissional e Apoio Técnico Acadêmico, Sustentabilidade e Fortalecimento da Agricultura Familiar, além dos Programas Institucionais de Bolsas de Extensão (Biext) e de Apoio Técnico Acadêmico a Projetos de Extensão. Está em curso a implementação da curricularização da extensão. [Fonte: Recredenciamento 2020]



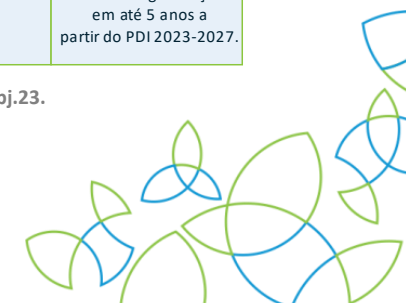
Figura 45 - Programas de Extensão da UFRRJ. Fonte: Relatório de Gestão 2021, página 101 e página web com informações dos programas: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-extensao/programas/>

Considerando a curricularização da extensão no Ensino Superior, os Programas de extensão poderão oferecer suporte para a formação extensionista dos discentes da Instituição em suas atividades curriculares da graduação vinculadas a esses Programas, em especial nas atividades dos projetos. Nesse caso, os Institutos poderão organizar propostas articuladas, ou setoriais, de Programas de Extensão entre os cursos de graduação para o envolvimento direto dos alunos, representando os eixos de atuação definidos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) para o desenvolvimento das atividades de extensão relacionadas à formação profissional da carreira.

Destarte, a UFRRJ vem buscando promover mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos e, tem como estratégia, implementar a curricularização da extensão (Figura 46 - Obj.23) conforme os objetivos levantados pela Comissão dos Representantes de diversas áreas do conhecimento na Universidade.

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Curricularização da extensão e plano de ações extensionista	<b>Obj.23</b> Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral	Promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos	1 - Número de programas e projetos de extensão realizados por ano.  2 - Número de ações de extensão por ano.  3 - Número de componentes curriculares de extensão ministrados por ano.	1 - Aumentar em 30% o número de programa e projetos de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027.  2 - Aumentar em 50% as ações de extensão em até 5 anos (cursos, eventos, etc) a partir do PDI 2023-2027.  3 - Atingir a meta de 10% de componentes curriculares extensionistas sobre a carga horária total de todos os cursos de graduação em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027.

Figura 46 - Tema Estratégico: Implementar a curricularização da extensão - Obj.23.





### 5.1.3 Política de pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é uma unidade ligada à Reitoria. É responsável pelo planejamento, regulação, fomento e difusão dos resultados das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas em todas as áreas de conhecimento da UFRRJ. A estrutura organizacional da PROPPG, pode ser observada na **figura 47**.

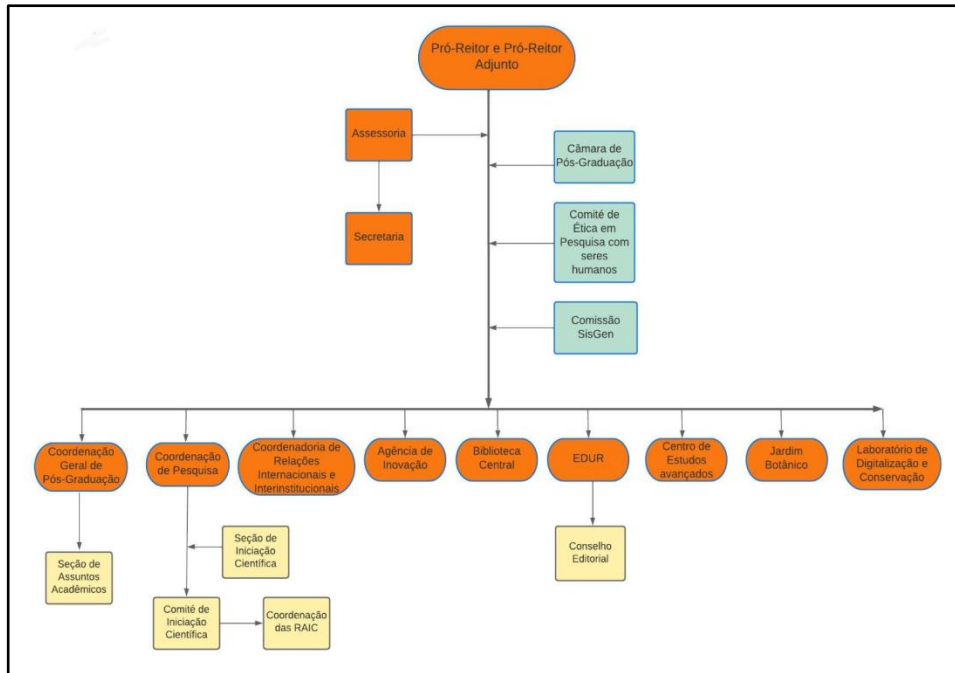


Figura 47 - Organograma das unidades da PROPPG.

Fonte: PROExt (dados de 2022 - retirado do relatório final do PDI 2018 - 2022)

A PROPPG é assessorada nas suas atividades pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, integrada pelos coordenadores de todos os programas de pós-graduação stricto sensu da UFRRJ.

O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e o comitê local do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado(SISGEN) fazem parte da estrutura da PROPPG. Ela apoia as atividades das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) e orienta o

processo de tramitação de projetos de pesquisa habilitados à captação de recursos financeiros, via Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR).

Como suporte ao cumprimento da sua missão institucional, a PROPPG conta, como órgãos vinculados, com a Editora da Universidade Rural (EDUR), com a Biblioteca Central, com o Jardim Botânico, com o Laboratório de Conservação e Digitalização e com o Centro de Estudos Avançados.

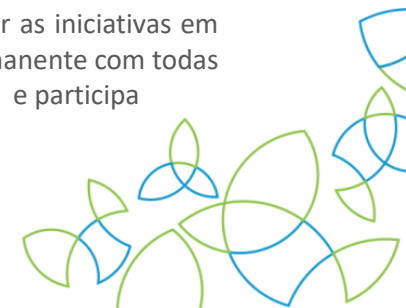
No âmbito da pós-graduação, cabe à Pró-reitoria apoiar e assessorar os programas no seu processo de planejamento acadêmico e confecção de relatórios de atividades, além de orientar o processo de elaboração de propostas de cursos novos. A Divisão Acadêmica fornece apoio às secretarias dos programas no que diz respeito à vida acadêmica dos discentes, do processo seletivo à emissão dos diplomas.

A PROPPG realiza também a interlocução com a CAPES na gestão de bolsas, recursos de custeio e programas especiais.

Em relação à pesquisa, a pró-reitoria coordena os programas de iniciação científica, incluindo a coordenação do Comitê de Iniciação Científica e a organização da Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC), gerencia os diversos sistemas internos e externos de informação científica, coordena a elaboração e desenvolvimento de projetos de financiamento à pesquisa de caráter institucional e propõe aos conselhos superiores da universidade normas referentes à regulamentação referente à infraestrutura em pesquisa, particularmente equipamentos e laboratórios multiusuários.

A PROPPG lança, periodicamente, editais voltados ao apoio à participação de docentes e discentes em simpósios de alta relevância para cada área de conhecimento, à realização de missões de pesquisa e vinda de pesquisadores visitantes para a realização de atividades acadêmicas inovadoras de alto impacto na UFRRJ, dentro dos limites da disponibilidade orçamentária da universidade.

Visando proporcionar à comunidade acadêmica da UFRRJ informações precisas e atualizadas, assim como divulgar as iniciativas em curso na Universidade, a PROPPG mantém contato permanente com todas as agências de fomento à pesquisa e a pós-graduação e participa



ativamente nos fóruns de dirigentes de instituições nacionais e internacionais relevantes aos diversos temas afeitos à área.

Com a finalidade de aperfeiçoar as práticas de divulgação científica, a pró-reitoria desenvolve planejamento integrado de ações com a Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) buscando fortalecer a internacionalização da pesquisa e pós-graduação da UFRRJ e com a Coordenadoria de Comunicação e Jornalismo (CCSJ).

Cabe à PROPPG, ainda, gerenciar os componentes relacionados à pesquisa e pós-graduação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA). [Fonte: [Página web da PROPPG](#)]

A integração da produção acadêmica da graduação e da pós-graduação é promovida diretamente pela PROPPG com a Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2020), que compreende a Jornada de Iniciação Científica (JIC), a Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (SePTI) e a Reunião Anual de Iniciação em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (RAIDTec). Este evento múltiplo tem como objetivo “assegurar espaços para a exposição e a discussão dos trabalhos de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, artística ou cultural desenvolvidos na UFRRJ, proporcionando a troca de experiências entre os discentes de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores” que, adicionalmente, recebem apoio para participarem de eventos acadêmicos, científicos e culturais nacionais por meio de editais.

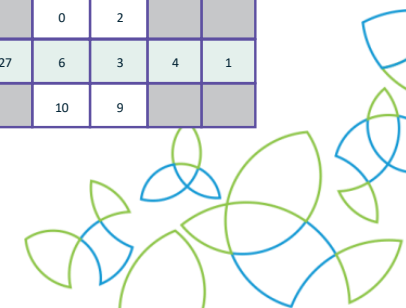
As informações dos últimos três anos sobre o total de matriculados, ingressantes e defesas dos cursos de Pós-graduação stricto sensu, estão disponíveis na **tabela 10** (dados gerais) e **tabela 11**, com dados de 2022 acerca dos 38 Programas dos cursos de Pós-graduação stricto sensu presentes na UFRRJ.

Tabela 10 - Série histórica dos dados dos alunos da pós-graduação stricto sensu 2020 a 2022.

Ano	Matriculados 2º Sem.		Ingressantes		Defesas	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
2020	1.213	717	529	182	411	125
2021	1.366	812	572	211	368	108
2022	1.392	795	479	125	363	133

Tabela 10 - Série histórica dos dados dos alunos da pós-graduação stricto sensu 2020 a 2022.

Programas	Conceito CAPES	Ingressantes				Matriculados				Defesas			
		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado		Mestrado		Doutorado	
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Agricultura Orgânica (P)	4	20	0			34	45			1	10		
Agronomia (Ciências do Solo)	7	2	5	0	5	26	28	48	41	4	4	3	10
Biologia Animal	4	7	8	3	3	10	20	25	27	7	4	2	3
Ciência Animal*	4	4	2	1	1	10	14	2	2	5	5	2	0
Ciência e Tecnologia de Alimentos	4	3	2	2	1	23	25	44	43	7	8	1	4
Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária	4			0	11			61	69			2	5
Ciências Ambientais e Florestais	5	8	0	4	1	38	43	52	45	7	10	0	11
Ciências Fisiológicas	2	0	0	0	0	1	1	2	2	0	0	1	0
Ciências Sociais	4	14	0	11	0	35	53	41	52	8	4	0	0
Ciências Sociais em Desenvolvimento,	5	12	0	10	0	37	46	63	70	2	5	5	8
Agricultura e Sociedade Ciências Veterinárias	6	14	0	12	6	14	36	56	76	14	6	13	5
Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas	4	9	0			25	37			8	5		
Economia Regional e Desenvolvimento	3	5	0			6	17			8	2		
Educação Agrícola	3	54	0			49	98			14	19		
Educação em Ciências e Matemática (P)	4	8	0			31	47			8	0		
Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares	4	0	16	0	13	96	102	130	131	11	5	10	9
Educação Física (P)	3	13	0			0	13			0	0		
Engenharia Agrícola e Ambiental	4	6	3			24	26			1	5		
Engenharia Química	4	1	6			10	11			1	2		
Ensino de História (P)	5	12	0			20	31			3	4		
Filosofia	4	13	0			21	30			1	5		
Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada	3	5	0			7	10			0	2		
Fitotecnia	4	7	4	4	3	9	19	20	27	6	3	4	1
Geografia	4	1	18			83	85			10	9		



Gestão e Estratégia (P)	3	11	38			79	94			11	7		
História	5	26	0	10	0	53	75	66	73	8	12	7	10
Humanidades Digitais	3	8	1			23	34			6	3		
Letras (P)	4	20	0			26	45			0	1		
Matemática em Rede Nacional (P)	5	13	0			6	22			3	0		
Medicina Veterinária (Patologia e Ciências Clínicas)	4	16	0	1	3	24	44	25	32	6	2	7	1
Modelagem e Evolução Geológica	3	1	0			13	14			1	1		
Modelagem Matemática e Computacional	3	2	6			16	20			4	2		
Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	4	2	1	0	0	10	10	3	4	0	2	0	0
Patrimônio, Cultura e Sociedade	3	13	0			25	42			7	3		
Práticas em Desenvolvimento Sustentável (P)	3	0	12			45	48			2	11		
Psicologia	4	0	19	0	13	68	73	40	59	9	4	0	0
Química	4	2	4	1	6	25	22	40	42	2	7	5	4
Química em Rede Nacional (P)	4	2	0			16	12			0	6		
<b>Total</b>		<b>334</b>	<b>145</b>	<b>59</b>	<b>66</b>	<b>1038</b>	<b>1392</b>	<b>718</b>	<b>795</b>	<b>185</b>	<b>178</b>	<b>62</b>	<b>71</b>

Os cursos Lato sensu ocorrem em diferentes períodos. A informações dos cursos Lato sensu realizados na Universidade em 2022 estão disponíveis na tabela 12.

**Tabela 12** - Alunos ingressantes, matriculados e defesas realizadas por programa de pós-graduação lato sensu, em 2022.

Cursos	Lato Sensu					
	Ingressantes		Matriculados		Defesas	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Direito Processual Contemporâneo	30	0	22	0	0	0
Estatística Aplicada	12	0	10	0	0	0
Gestão Educacional	0	0	16	0	0	0
Residência em Medicina Veterinária	28	0	41	0	30	0

No que se refere ao desenvolvimento do sistema de pesquisa e pós-graduação, a UFRRJ vem acompanhando o processo de transformação da instituição em sua relação com o contexto global da produção científica nacional.

Esse processo de crescimento e complexificação tem demandado atividade intensa de produção de normas, regimentos, políticas e diretrizes institucionais referentes aos vários âmbitos das atividades de produção científica e de ensino de pós-graduação, conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG).

Como resultado, foram aprovadas pelo CEPE, deliberações que promovem a transparência, integridade e a acessibilidade aos dados da produção científica e da pós-graduação da UFRRJ, a saber: [Deliberação nº 191/2020-CEPE](#), que aprova o Regimento Geral de Grupos de Pesquisa da UFRRJ; [Deliberação nº 285/2020-CEPE](#), que aprova o Regimento Geral de Projetos Acadêmicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; [Deliberação nº 192/2021-CEPE](#), que atualiza artigos e parágrafos da [Deliberação nº 73/2020 - CEPE](#), que trata do Regimento Geral de Laboratórios de Pesquisa da UFRRJ; [Deliberação nº 459 / 2021-CEPE](#), que cria a Comissão de Integridade em Pesquisa (CIP), vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG); [Deliberação nº 473 / 2021-CEPE](#) - cria a Política Institucional de Boas Práticas e Integridade em Pesquisa da UFRRJ e [Deliberação nº 06 / 2020-CEPE](#), que aprova o Regulamento para Utilização e Manutenção do Laboratório Multiusuário de Ultra Estrutura (LMU).

Assim sendo, vislumbra-se um cenário atual com perspectivas desafiadoras nas políticas de fomento à pesquisa e inovação, que aliada a qualidade da formação acadêmica dos pesquisadores (docente, discentes e técnicos) da Universidade, contribuirá para aumentar as ações, programas e projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas, justificando assim a importância do Tema Estratégico Realizar Convênios e Parcerias (**Figura 48 - Obj.24**) para o Ensino, Pesquisa e Extensão e o Fortalecimento dos pesquisadores da UFRRJ (**Figura 49 - Objs. 25 e 26**).



DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Convênios e Parcerias para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<b>Obj. 24</b> Expandir as ações, programas, projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas.	Aumento da atuação em diferentes municípios e em instituições públicas e privadas.	1 - Número de convênios por ano. 2 - Número de projetos por ano. 3 - Número de Termos de Cooperação por ano.	11 - Aumentar em 30% o número de convênios em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 2 - Aumentar em 30% o número de projetos em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 3 - Aumentar em 30% o número de termos de Cooperação em 5 anos, em relação aos dados de 2022.

Figura 48 - Realizar Convênios e Parcerias para o Ensino, Pesquisa e Extensão - Obj.24

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ	<b>Obj. 25</b> Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas.	Conhecimento dos potenciais das equipes e de pesquisadores em temas estratégicos na Universidade	Número de grupos de pesquisas mapeados Número de projetos de pesquisa mapeados	Mapear os grupos de pesquisa e pesquisadores até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027 Mapear os projetos de pesquisa por áreas de conhecimento até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027
		<b>Obj. 26</b> Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes em projetos de pesquisa, engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Ampliação da quantidade de pesquisadores engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Número de discentes, servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030 Número de grupos de pesquisa ativos engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Aumentar em 10% o número de participantes nos grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027 Aumentar em 10% os grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027

Figura 49 - Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ - Obj.25 e Obj.26



## 5.2 CTUR

O CTUR é fruto da junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes. No entanto, sua história começou com a implantação do Aprendizado Agrícola, em 1943.

O Aprendizado Agrícola foi criado pelo do [Decreto-lei 5.408, de 14 de abril de 1943](#), que determinou sua instalação junto à futura sede da Escola Nacional de Agronomia, que seria localizada no Km. 47 da Antiga Estrada Rio – São Paulo, hoje campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no município de Seropédica, estado do Rio de Janeiro. A UFRRJ só realmente se transferiria para esse local no ano de 1947. Nessa ocasião, o Aprendizado Agrícola (AA) era subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Inicialmente, ocupou as instalações do prédio onde fica hoje o Instituto de Agronomia da UFRRJ. Um ano após sua criação, a instituição recebeu seu nome, pelo [Decreto Presidencial nº. 6.495, de 12 de maio de 1944](#), passando a se chamar Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes.

Alguns anos mais tarde, pelo [Decreto 16.787, de 11 de outubro de 1944](#), que aprovou o Regimento do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), vinculado ao Ministério da Agricultura, passou a funcionar em regime especial de colaboração com a Universidade Rural. Com a entrada em vigor do [Decreto Presidencial 22.506, de 22 de janeiro de 1947](#), o AA passou a se denominar Escola Agrícola Ildefonso Simões Lopes, com o objetivo de ministrar os cursos de mestría e iniciação agrícolas.

Devido ao seu crescimento e ampliação dos cursos, transformou-se, pelo [Decreto Presidencial 36.862, de 04 de fevereiro de 1955](#), em Escola Agrotécnica, mantendo o nome Ildefonso Simões Lopes. A Escola Agrotécnica Ildefonso Simões Lopes teve seus laços com a Universidade Rural bastante fortalecidos e, pelo Decreto presidencial 50.133, de 26 de janeiro de 1961, manteve sua vinculação a essa instituição de ensino superior. Vale dizer que a mencionada escola tinha a finalidade de ministrar o Curso Técnico Agrícola. Pouco depois, em 1963, com a aprovação do estatuto da Universidade Rural do Brasil, pelo [Decreto do Conselho de Ministros nº. 1.984, de 10 de janeiro de 1963](#), teve sua denominação modificada para Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes e constava como vinculado a essa universidade.

Além do Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes, também compunham a Universidade Rural outras instituições de ensino médio: o Colégio Técnico em Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Universitário. O Colégio Universitário foi extinto em 1969, e as duas instituições de educação profissional de nível médio se juntaram. Com a aprovação do novo estatuto da UFRRJ, em 1972, após a Reforma Universitária instituída pela [Lei nº. 5540/68](#), surgiu o Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR). O CTUR passou a ocupar o prédio do antigo Instituto de Meteorologia, pertencente à EMBRAPA, que fora cedido ao CTED anteriormente. A instituição ficou localizada nesse prédio no período de 1973 a 1987. Essa nova instituição englobou os dois cursos profissionalizantes de nível médio que havia em cada um dos colégios: o Curso Técnico em Agropecuária e o Curso Técnico em Economia Doméstica. Não havia curso propedêutico em nenhum dos colégios de origem. O Ensino Médio passou a funcionar a partir de 1988. Em 2001, o curso de Economia Doméstica foi substituído pelo Curso de Hotelaria e o curso de Agropecuária passou a ser curso de Agropecuária Orgânica.

A partir de 1988, o CTUR veio a ocupar um antigo prédio de pós-graduação da UFRRJ, localizado no campus, às margens da Rodovia BR 465, antiga Estrada Rio – São Paulo, Km. 47, Seropédica, estado do Rio de Janeiro, onde se encontra até os dias de hoje. Essas instalações foram aumentadas e outros prédios foram incorporados, de acordo com os interesses da comunidade, para serem utilizados em atividades próprias de ensino. A área total do colégio é, atualmente, de 60 hectares, onde se desenvolvem várias de suas atividades voltadas para os cursos que oferece. Hoje, o CTUR permanece vinculado à UFRRJ e pertence à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, instituída pela [Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008](#).

O corpo docente do CTUR é formado por um quantitativo de 68 servidores, com tempo de experiência médio de 16 anos, e que são providos mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme ([Lei nº 12.772/2012](#))



Atualmente, a organização didático-pedagógica no ensino médio/técnico, do CTUR, contém 5 cursos: Técnico em Agrimensura, Técnico em Agroecologia, Técnico em Hospedagem, Técnico em Meio Ambiente e Ensino Médio Regular, com um quantitativo de 821 discentes matriculados.

Abaixo observa-se os cursos que são ofertados e as respectivas vagas disponibilizadas no ano de 2023 (**Tabela 13**).

**Tabela 13** - Cursos Ofertados e a quantidade de vagas disponibilizadas para o CTUR

CURSOS	QUANTIDADE DE VAGAS
Técnico em Agrimensura	80
Técnico em Agroecologia	105
Técnico em Hospedagem	105
Técnico em Meio Ambiente Integrado com o Ensino Médio	35
Técnico em Meio Ambiente Externo	35
Ensino Médio Regular	35
<b>Total</b>	<b>395</b>

#### Projetos de Extensão do CTUR:

A extensão é uma ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, que possui um caráter dinâmico e de encontro de diversos saberes, promovendo a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, tendendo a ser interdisciplinar e de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

Os Programas de extensão poderão oferecer suporte para formação extensionista dos discentes da Instituição em suas atividades curriculares, no quadro 20, encontram-se resumo de projetos fornecidos pelo CTUR:

**Quadro 20** - Projetos fornecidos pelo CTUR

PROJETOS	QUANTIDADE
Projetos de extensão	7
Projetos de pesquisa	5
Projeto de pesquisa que envolve alunos do CTUR com alunos da graduação:	3
Projeto de extensão que envolve alunos do CTUR com alunos da graduação	5

Fonte: CTUR (e-mail), 2023.

#### 5.2.1 Biblioteca do CTUR, espaço físico e pessoal

A Biblioteca Central do CTUR possui um espaço físico de 72 m<sup>2</sup>. com horário de funcionamento de 08: às 20 horas e conta com um quantitativo de pessoal de 2 técnicos administrativos

Atualmente o CTUR possui um acervo bibliográfico físico de livros com 9.500 títulos, já bibliográfico físico de periódicos acadêmicos com 300 títulos, em relação ao acervo bibliográfico físico científicos (monografias, teses, dissertações) conta com 200 exemplares; Os dados de acervo são registrados no biblivre, um software que possibilita a catalogação de livros.

A Biblioteca central presta os seguintes serviços elencados abaixo:

- Consulta ao acervo para pesquisas, reuniões e apresentações de projetos, acesso a computadores com conexão de internet, data show e televisão;
- Os laboratórios de pesquisa e didáticos fornecem ao discente todos os meios para sua capacitação técnica e profissional, tendo em vista o contato com equipamentos e rotinas básicos direcionados à área correspondente de cada curso
- Os laboratórios de pesquisa também são utilizados como laboratórios didáticos, compartilhando a mesma estrutura, rede elétrica, ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro branco e armários;



- Os recursos tecnológicos utilizados nos laboratórios didáticos são os mesmos utilizados nos laboratórios de pesquisa, nas salas de aulas teóricas, são utilizados projetores e computadores interativos
- A biblioteca fornece suporte às pesquisas solicitadas pela comunidade escolar, identificando seus interesses e necessidades, atendendo às demandas orientando e oferecendo serviços que deva ser processados e difundidos

Embora o CTUR possua uma infraestrutura já consolidada, ressalta-se a necessidade de ações a serem implementadas em relação a melhoria de infraestrutura e equipamentos a fim de atender as demandas de apoio estudantil, e assim contribuir para o melhor desempenho acadêmico.

O CTUR tem importância histórica, tendo como finalidade fortalecer o ensino na UFRRJ, além de promover a integração do futuro técnico no processo de desenvolvimento do país, contribuído com uma formação do educando inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, formação de personalidade e cidadania, destacando a importância da vida associativa.

### 5.3 IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CURSOS

A UFRRJ tem compromisso com a expansão do ensino superior público, gratuito, inclusivo, estando pronta a participar de esforços em âmbito federal e regional nesta direção. Um aspecto fundamental para a criação de novos cursos e vagas na graduação da UFRRJ é que este movimento seja planejado e realizado com qualidade e pertinência social, o que implica em dimensionamento e provimento de corpo docente e técnico-administrativo, recursos orçamentários para a infraestrutura e manutenção dos cursos bem como o fortalecimento da área tecnologia da comunicação e informação da Universidade, setor estratégico para o desenvolvimento institucional em todos os âmbitos. A Prograd, por meio da sua Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Graduação oferece o suporte acadêmico técnico para a elaboração e estruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso

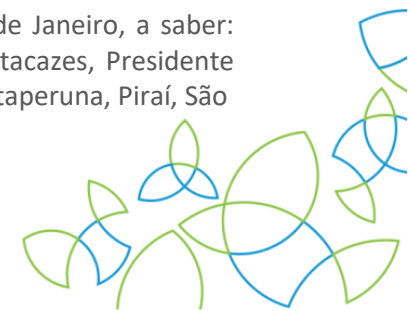
No que se refere à pós-graduação, a UFRRJ tem estimulado a submissão de propostas de programas e cursos de especialização (lato sensu), mestrado e doutorado (stricto sensu), o que tem ocasionado uma ampliação qualificada e sustentável na pós-graduação institucional. Neste sentido, a Coordenação de Pós- Graduação é responsável por receber as propostas de criação de programas de especialização (lato sensu, [Deliberação n.º 50/2017 - CEPE](#)), de acordo com calendário estabelecido pela PROPPG, e de pós-graduação stricto sensu para submissão no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entidade responsável pela calendarização das submissões e avaliação da pós-graduação no Brasil.

As propostas são avaliadas e aperfeiçoadas junto à Coordenação Geral de Pós-Graduação da PROPPG e submetidas à Câmara de Pós-Graduação ([Deliberação n.º 24/2023 - SAOC](#)), que é um colegiado consultivo, e às instâncias deliberativas (Reuniões de Departamento, Instituto, CEPEAs, CEPE e CONSU). A reunião da documentação correlata, a indicação de coordenador e vice-coordenador, a deliberação sobre a área de concentração e as linhas de pesquisa e construção do texto final são os passos finais para a submissão na plataforma. Com o objetivo de expandir as ações atinentes à pós-graduação institucional, a PROPPG oferece todo o apoio técnico-científico para a criação de novos cursos, para a produção de conhecimento nas diversas áreas de pesquisa da universidade e para a formação científica, tecnológica e cultural, ampla e aprofundada, de seus discentes.

Em relação ao Ensino a Distância (EAD), em 2022, a UFRRJ ofertou 2.032 vagas novas nos cursos de graduação Administração e Turismo, oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ.

Nesse mesmo ano, a Universidade criou o curso de graduação em Licenciatura em Educação Especial. A partir de 2023, esse curso disponibilizará 400 vagas por ano, sendo 200 vagas por semestre.

Os cursos de graduação a distância são oferecidos em 18 Polos do CEDERJ e da UFRRJ, distribuídos pelo Estado do Rio de Janeiro, a saber: Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes, Presidente Vargas, Angra dos Reis, Rio das Flores, São Gonçalo, Itaperuna, Pirai, São



São Fidélis, Saquarema, Resende, Barra do Piraí, Cantagalo, Polo UAB - Campo Grande, Magé, Macaé.

Em 2023, a UFRRJ pretende implantar 6 novos cursos de pós-graduação na modalidade a distância: Educação Especial, Geoprocessamento, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Matemática, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Linguagens, Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Ciências Humanas e Práticas Inovadoras para o Aperfeiçoamento Docente em Ciências da Natureza. Com esses cursos, serão ofertadas mais 702 vagas.

